

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #439 | 7 de março de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



*A equipe **Seafood Brasil** responsável pelo boletim é composta por:*



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Do déficit comercial histórico ao superávit

(Créditos da foto: Canva)

O atum é o pescado capturado pela atividade marítima extrativista na costa brasileira que poderá entregar **a melhor resposta positiva a curto prazo, tanto em termos econômicos quanto sociais e ambientais**, aponta um estudo realizado pelo consultor Wilson Santos. O trabalho é tema de reportagem da [Seafood Brasil](#).



Ele destaca que a **cadeia no Brasil é rica em diversidades**. É o caso da geografia, com dois polos economicamente ativos, um no Nordeste com forte base no Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, e outro na região Sul-Sudeste com Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Também há **diversidade de espécies**: Thunnus albacares (Yellowfin-albacora laje), líder no Nordeste e participação secundária no Sul-Sudeste, Thunnus obesus (Bigeye-patudo-albacora bandolin), com participação secundária no Nordeste e baixa na região Sul-Sudeste, e o Katsuwonus pelamis (Skipjack-bonito listrado) com liderança no Sul-Sudeste e muito baixa participação no Nordeste.

A sustentabilidade nas técnicas de capturas também é destacada por Santos, com a one by one, predominante do Sul-Sudeste, com a vara-isca viva, e os sistemas predominantes no Nordeste de linha de fundo e espinhel. Métodos, aliás, **reconhecidos por instituições mundiais que estudam e analisam os procedimentos de capturas do recurso**.

E a **diversidade dos produtos comercializados no mercado internacional também é relevante**. O Brasil importa conservas de atum, o peixe também cozido/congelado e o atum inteiro congelado para indústria de conservas. Por outro lado, exporta conservas de atum, atum inteiro congelado para indústria de conservas, lombos de atum cozido congelado para indústria de conservas e atum fresco aos restaurantes.

Além disso, após anos de déficit na balança comercial, 2021 apresentou **superávit de US\$ 17 milhões**. Em relação a 2019, o último ano pré-pandemia, o crescimento nas exportações foi de 17%, enquanto as importações apresentaram queda de 41%.

Cenário

Recadastramento retomado

O **Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira - SisRGP 4.0**, utilizado para o cadastramento e recadastramento nacional de pescadores profissionais do Brasil, **foi reativado**. A plataforma estava em atualização desde 14 de fevereiro, necessária, de acordo com o [governo federal](#), por instabilidades. **A realização do recadastramento é obrigatória** e, caso não seja realizada até 30 de setembro, resultará no cancelamento da licença do pescador. O processo de recadastramento teve início em 1º de outubro e, até o momento, a Secretaria de Aquicultura e Pesca **já recebeu mais de 250 mil pedidos de registros de pescadores**, com 160 mil carteiras emitidas.

Aquishow lançada

(Créditos: Divulgação)

Marcada para o período de 24 a 27 de maio em [São José do Rio Preto](#), a 11ª edição da Aquishow Brasil foi lançada com novidades. O evento terá o **Prêmio Personalidades Brasileiras de Aquicultura e o Encontro Latino-Americano de Peixes de Cultivo**, criado para valorizar trabalhos técnico-científicos da área de piscicultura. Também



haverá 91 estandes comerciais do setor de pescados, uma represa de 5 mil metros quadrados, e um showroom, com dezenas de viveiros escavados, revestidos e de terra. São esperados cerca de **5 mil visitantes**.

Volta do Caminhão do Peixe

O Programa Peixe nos Bairros, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de [Itajaí](#), retoma nesta segunda-feira a agenda semanal do Caminhão do Peixe. A primeira comunidade contemplada será a do São Vicente. Os atendimentos retomam com variedade de pescados e promoções para os moradores, passando por **11 bairros nesta semana**.

No Paraná

Em coluna no [Plural Curitiba](#), Felipe Petri busca descobrir os motivos pelos quais **o pescado não possui grande penetração na capital paranaense**. Entre os motivos elencados estão a falta de hábito de consumo dessa proteína, além da falta de conhecimento da população, o baixo suporte à atividade e o foco no agronegócio.

Suspensão das vendas

Em nova sanção à economia da Rússia, duas empresas fornecedoras de ração para salmão suspenderam suas vendas ao país, informa a [Salmon Expert](#). São os casos da **BioMar, em medida que inclui vendas de produtos acabados, bem como fornecimento de matéria-prima, assim como a SHV, conglomerado holandês que possui a Nutreco e a Skretting.**

Exportação por ferrovias

A agência ferroviária estatal da Ucrânia, a Ukrzaliznytsia, informou em suas redes sociais que está pronta para **retomar as exportações agrícolas do país** pelo modal, relata o [Valor](#). O movimento ocorre após os ataques russos fecharem os portos ucranianos no Mar Negro e no Mar de Azov. A Ucrânia é a quarta maior exportadora de milho e trigo do mundo, enquanto a participação do país no mercado mundial de óleo de girassol é de 55%.

Fertilizante russo

O Brasil registrou **embarque de carga de fertilizante na última sexta-feira (4) pela empresa russa Acron**, segundo nota enviada ao [Notícias Agrícolas](#) pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, apesar da recomendação de suspensão temporária das exportações do produto pelos produtores da Rússia pelo Ministério do Comércio e Indústria do país. A Rússia é responsável por fornecer cerca de 25% dos fertilizantes para o Brasil.

Alerta do FMI

Em mais um alerta sobre os impactos da guerra, a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, afirmou que o conflito militar no Leste Europeu vai trazer sérios impactos para a economia mundial e também em nível regional, especialmente para os países que têm conexão mais próxima com a Ucrânia e Rússia, como destaca o [Canal Rural](#). Ela ressaltou que os choques de preços terão impacto em todo o mundo, especialmente nas **famílias pobres para as quais alimentos e combustíveis representam uma proporção maior das despesas**. E defendeu que os bancos centrais em diversos países fiquem particularmente atentos ao repasse de preços em alta à inflação interna.

Abaixo da média

O PIB do Brasil cresceu 4,6% em 2021, recuperando as perdas do ano anterior, mas ficou abaixo da média global, de 5,5%. Um levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating reproduzido pela [CNN Brasil](#) aponta que, entre as 15 maiores economias do mundo, o Brasil tem perdido posições desde 2017, quando estava em 8º lugar. **De 2019 para 2021, foram quatro posições perdidas, passando da 9ª para a 13ª maior economia.**

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

APOIO:

